

Encontro Internacional de Educação Ambiental arranca hoje em Guimarães

25 de Janeiro, 2024

O **Encontro Internacional de Educação Ambiental** arranca esta quinta-feira em **Guimarães**, sob o tema “A Educação Ambiental na construção de comunidades sustentáveis”. Promovido pelo Laboratório da Paisagem, o evento irá, até sábado, 27 de janeiro, debater estratégias e soluções inovadoras no campo da educação ambiental, de forma a superar os inúmeros desafios económicos, sociais e ambientais que as sociedades enfrentam, com vista a garantir um caminho sustentável para as gerações presentes e futuras.

Tendo em conta o contexto atual, o encontro irá explorar a importância da educação ambiental como uma ferramenta-chave para moldar mentalidades, inspirar à ação e fomentar sociedades mais resilientes e sustentáveis, orientadas para uma cidadania mais participada, consciente e informada. Neste sentido, a iniciativa assume-se como um palco para a partilha, o debate e a cooperação internacional, nos domínios da implementação de projetos, estudos, investigação e divulgação científica, com vista à melhoria da qualidade de vida das comunidades, contando, para isso, com diversos oradores de renome.

O Encontro Internacional de Educação Ambiental assinala também o arranque das comemorações do 10.º aniversário do Laboratório da Paisagem, contando com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, da Universidade do Minho e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. O evento é aberto à comunidade, docentes, estudantes e investigadores.

Cidadania ativa e comunidades sustentáveis em destaque

A manhã do primeiro dia do evento, que conta com a abertura de Adelina Pinto, vice-presidente da Câmara Municipal de Guimarães, é dedicada ao subtema “Cidadania Ativa e Cocriação”, conta com a apresentação “Cidadania Ambiental: enquadramento político, predisposição social e ação cívica”, de Luísa Schmidt, da Universidade de Lisboa. A segunda intervenção, de Margarida Correia Marques, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, é centrada no “papel dos equipamentos de educação para a sustentabilidade”. Durante este período, decorrem também dois blocos para a apresentação de comunicações orais, dando a conhecer diversos projetos e iniciativas no âmbito da gestão e valorização da água e dos oceanos, da sustentabilidade e economia circular no setor alimentar (360.come), da arte como motor de mudança nas comunidades (Green ETHICS), das comunidades sustentáveis, entre outros.

Já durante a tarde, as “Comunidades sustentáveis e ciência cidadã” são o subtema em destaque. Francisco Teixeira, da Agência Portuguesa do Ambiente, e Ronaldo Sousa, da Universidade do Minho, são os protagonistas das apresentações “Educação Ambiental: Laboratório de Cidadania” e “Unir a ciência cidadã e o conhecimento ecológico local para ecossistemas mais saudáveis”, respetivamente. Decorrem ainda dois blocos de comunicações, em que os participantes irão explorar temas como o projeto SOS Polinizadores, o

caminho da educação socioambiental à economia circular, a iniciativa de ciência cidadã EduCITY, a parceria entre os projetos BioLagoa e Coastwatch para a proteção da Lagoa de Óbidos, entre outros.

O dia inaugural do Encontro Internacional de Educação Ambiental termina com a atuação musical dos alunos do Colégio do Ave, a que se segue uma visita guiada ao Laboratório da Paisagem.

Debate entre jovens do Eco Parlamento e Eurodeputados

A manhã de sexta-feira será dedicada às “Cidades sustentáveis”, com Helena Freitas, do Parque de Serralves, a abordar “Estratégias para fomentar a sustentabilidade e o bem-estar nas cidades”. Além disso, representantes de Guimarães e de cidades geminadas (Dijon e Tourcoing, França; Igualada, Espanha; Londrina, Brasil; e Kaiserslautern, Alemanha) darão a conhecer o percurso que têm vindo a traçar na área da sustentabilidade urbana, incluindo projetos e ações desenvolvidos. Ao início da tarde, durante o sexto bloco de comunicações orais, serão dadas a conhecer as iniciativas e projetos de sustentabilidade dos municípios de Óbidos, Caldas da Rainha, Cadaval, Amares e Cascais.

O grande destaque do dia será a mesa-redonda dedicada à democracia participativa, momento que dará palco à interação entre eurodeputados, incluindo João Albuquerque, e jovens participantes do Eco Parlamento, das escolas Fernando Távora, Virgínia Moura e Abel Salazar. A sessão conta com moderação de Adelina Pinto.

O encerramento do evento ficará a cargo de Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, seguindo-se um momento musical protagonizado pela Sociedade Musical de Guimarães.

Visita a Guimarães e partilha de boas práticas

No domingo, o último dia do Encontro Internacional de Educação Ambiental, os participantes terão a oportunidade de visitar o património cultural de Guimarães e conhecer as boas práticas ambientais levadas a cabo pelo município.

Ao longo dos três dias, o evento conta com um total de 28 comunicações orais, incluindo as cidades geminadas, e 17 pósteres.